

o caminho é

COMUNITÁRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2024



Clique no botão ☰ para voltar ao Sumário



SUMÁRIO

- 3** Apresentação
- 4** Tabôa em Números
- 6** Quem Somos
- 10** Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e Entorno
- 29** Agricultura Familiar e Bioeconomia
- 46** Desenvolvimento Institucional
- 52** Comunicação
- 54** Governança
- 56** Transparência
- 57** Agradecimentos



APRESENTAÇÃO

Quando o crescimento é **colheita e semeadura**

2024 foi um ano de muitos marcos para a Tabôa: ultrapassamos a marca de mil créditos concedidos à agricultura familiar, inauguramos a Casa Cais e expandimos nosso território de atuação por meio de parcerias que nos levaram além dos limites da região Nordeste do Brasil.

Essas e outras conquistas alcançadas no ano passado resultam de uma dinâmica institucional atenta ao mundo e ancorada no compromisso com transformações sociais efetivas por meio da ação comunitária.

Cada vez mais, a Tabôa busca impulsionar potências individuais e coletivas locais, fazendo o que for preciso para que se fortaleçam como protagonistas do processo de transição para uma sociedade sustentável e regenerativa,

ocupando a linha de frente no combate às desigualdades sociais e na promoção da justiça socioambiental.

Em 2024, alcançamos mais de 1.500 pessoas em 27 municípios nos estados da Bahia e do Pará, concedemos mais de R\$ 10 milhões em crédito, apoiamos 32 projetos socioambientais e doamos mais de R\$ 350 mil para iniciativas e projetos comunitários. Crescimento que é, simultaneamente, colheita e semeadura. Tudo junto, mas tudo a seu tempo.

Porque, quando o assunto é fortalecimento comunitário, é preciso respeitar o tempo de criar, o tempo de articular e o tempo de fazer.

Falando em tempo, em 2024, completamos uma década de fundação e, em 2025, comemoramos nossa primeira década de atuação territorial.

Confira nas próximas páginas todos os motivos que temos para celebrar. E que venham as próximas décadas.

Roberto Vilela
Diretor executivo

Claudiana Figueiredo
Presidenta





TABÔA EM NÚMEROS

Trajetória 2015 a 2024*



Mulheres são **51%** desse público



39 municípios de **3** biomas brasileiros: Mata Atlântica, Caatinga e Amazônia



A Tabôa já foi reconhecida **4 vezes** como uma das 100 melhores organizações do Terceiro Setor no Brasil.

4.252 pessoas diretamente alcançadas

R\$ 16,7 milhões em créditos para **951** agricultoras(es) familiares e empreendedoras(es) comunitárias(os)

R\$ 3 milhões doados para iniciativas e projetos comunitários

126 projetos socioambientais apoiados

354 atividades e eventos formativos com a participação de **3.194** pessoas

3.327 postos de trabalho fortalecidos na agricultura familiar

* Nossos critérios para tratamento dos dados foram alterados, de modo que pode haver diferenças entre os números apresentados aqui e aqueles trazidos nos relatórios de atividades anteriores.



Destaques 2024

1.539 pessoas diretamente alcançadas em **27** municípios

R\$ 10,4 milhões em crédito produtivo para **460** agricultoras(es) familiares

R\$ 353,7 mil doados para iniciativas e projetos comunitários

32 projetos socioambientais apoiados

56 atividades e eventos formativos com a participação de **742** pessoas

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Nossas ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), com ênfase nos ODS acima.



QUEM SOMOS



A Tabôa é uma associação civil, sem fins lucrativos e apartidária, criada para fortalecer o protagonismo comunitário na construção de territórios mais justos e sustentáveis. Na prática, isso significa atuar para que pessoas e coletivos tenham cada vez mais

acesso aos recursos necessários para realizar seus potenciais, garantir seus direitos e efetivar transformações positivas em suas comunidades.

Fundada em 2014, a Tabôa tem sua sede principal em Serra Grande, distrito costeiro de Uruçuca, na região Sul da Bahia, e uma base secundária na sede do município. Inicialmente, a organização tinha como foco o desenvolvimento de Serra Grande e seu entorno. Mas foi se expandindo para outros territórios a partir da partilha dos aprendizados conquistados e da criação de soluções com potencial de replicação em outras comunidades.



Tudo isso graças ao tripé estratégico adotado pela organização:

Acesso a recursos financeiros

Muitas vezes, esse é o primeiro gargalo a ser vencido pelas lideranças, coletivos, projetos e organizações comunitárias. E uma contribuição feita do modo correto pode mudar o rumo da história, reduzindo desigualdades e valorizando as vocações locais.

Compartilhamento de conhecimentos

A comunidade detém saberes diversos que precisam ser reconhecidos, valorizados e postos em diálogo. Fazer o conhecimento, seja popular, acadêmico ou técnico, circular entre pessoas e grupos, com foco e método, encurta caminhos e fortalece as instâncias de participação e os valores democráticos.

Cooperação e incidência

Transformação real e duradoura se faz em conjunto. Aqui entram as parcerias, articulações e redes onde transitam as lideranças e iniciativas comunitárias para assegurar o acesso a direitos coletivos e individuais, bem como a proteção da sociobiodiversidade de seus territórios.

Com essas estratégias, trabalhadas de forma integrada, buscamos contribuir para a construção de comunidades fortes, resilientes e protagonistas de suas histórias, somando forças na geração de oportunidades de maior justiça social, ambiental e também climática.

Nossa missão

Fortalecer comunidades pelo compartilhamento de conhecimentos, acesso a recursos financeiros e o estímulo à cooperação, para que realizem seus potenciais, rumo à sustentabilidade e à justiça socioambiental.

Nossa visão

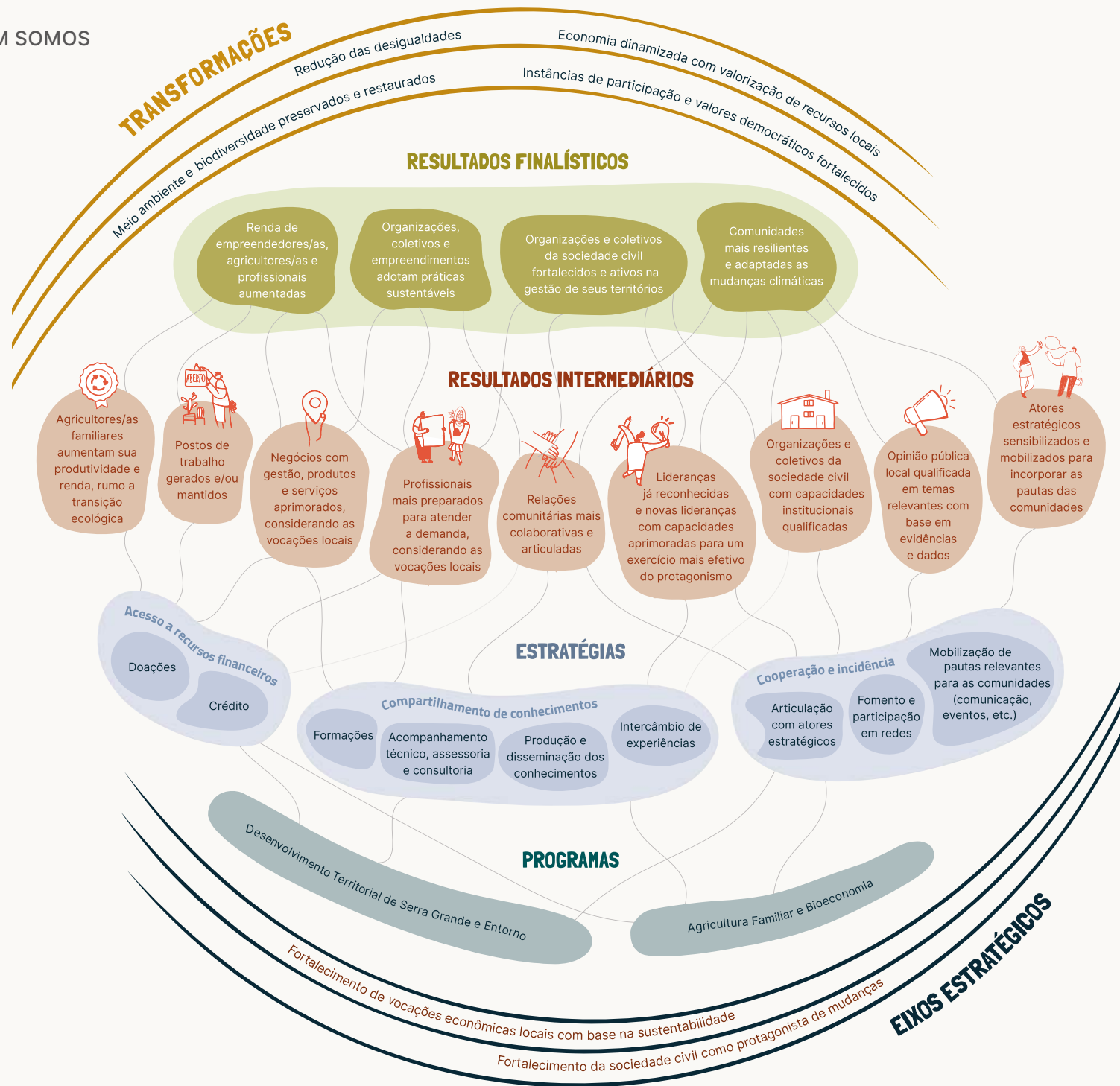
Comunidades fortalecem seus territórios e promovem justiça socioambiental, com dinamização da economia, valorização de recursos locais e protagonismo de suas organizações e lideranças.

O impacto que almejamos

Sendo uma organização que se debruça criticamente sobre o que faz e está em permanente melhoria de seus procedimentos e ferramentas, a Tabôa elaborou uma Teoria de Mudança (TdM)*, a partir da qual orienta seu planejamento estratégico.

Confira, a seguir, o resumo gráfico da nossa TdM.

* A Teoria de Mudança é uma ferramenta de análise e planejamento dos impactos almejados por uma organização e dos caminhos que serão adotados para obtê-los.



Onde atuamos

Desde 2015, as ações da Tabôa já alcançaram 39 municípios distribuídos em três biomas: Mata Atlântica, Caatinga e Amazônia. Em 2024, foram 27 municípios alcançados.





DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE SERRA GRANDE E ENTORNO

A construção de uma sociedade mais justa e equalitária em largo alcance passa pelo enfrentamento das desigualdades, assim como pela valorização das iniciativas locais e da sua capacidade de adotar práticas sustentáveis

atuando de forma ativa na gestão de seus territórios. É assim que, passo a passo e a partir do local, grandes transformações acontecem em nível global. É desse modo que o Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e Entorno se estrutura para apoiar e amplificar soluções desenvolvidas e trazidas a termo pelas comunidades.





Organizado em duas frentes prioritárias
– Fortalecimento da sociedade civil e
Empreendedorismo comunitário e negócios
locais rumo à sustentabilidade – o programa teve
como destaque em 2024 a inauguração da Casa
Cais, espaço de fortalecimento comunitário em
Serra Grande, que ancora ações das agendas de
estratégicas e prioritárias: juventudes, engajamento
comunitário e equidade de gênero.

Confira os números deste programa em 2024:

600 pessoas

diretamente alcançadas,
sendo **58% mulheres**

136 participantes

em **12 atividades** e
eventos formativos

R\$ 263,7 mil doados

para lideranças,
iniciativas e projetos
comunitários

26 iniciativas

apoiadas com
doações

47 negócios formalizados

Serra Grande: território tecido na coletividade

Serra Grande, distrito costeiro do município de Uruçuca, é, ao mesmo tempo, foco e polo irradiador das ações desta linha programática.

Território localizado entre os municípios de Itacaré e Ilhéus, é cada vez mais conhecido e acessado. Na última década, atraiu uma contínua leva de migrantes, tornando-se um espaço multicultural e vivenciando as múltiplas questões de convivência que tal cenário acarreta.

Com o crescimento acelerado da população moradora e o fluxo cada vez maior de turistas, Serra Grande vê-se diante do desafio de desenvolver-se socioeconomicamente, sem abrir mão da conservação de seus ecossistemas, da valorização de conhecimentos e culturas locais e sem deixar para trás a população mais vulnerável às diferentes desigualdades que se manifestam no território. Por outro lado, todo esse contexto é marcado também pela existência de um tecido social formado por lideranças e coletivos comunitários, que implementam diversas iniciativas socioambientais em prol dos seus direitos, construindo soluções coletivas e amparadas nos talentos e vocações do território.



Fortalecimento da sociedade civil organizada

Coisas incríveis acontecem quando a sociedade civil é atuante e comprometida com o desenvolvimento da sua comunidade. Criar as condições para que tal compromisso possa se manifestar é a essência da

atuação da Tabôa. Como se verá nas páginas seguintes, foram muitas as iniciativas que contaram com nosso apoio para florescer – seja por meio da facilitação do acesso a recursos financeiros, seja por meio do compartilhamento de conhecimentos e ferramentas para a realização de avanços e conquistas.



Doação de recursos financeiros para iniciativas comunitárias

O acesso a recursos financeiros pode ser um gargalo para a atuação de grupos e iniciativas comunitárias, dificultando ou mesmo impedindo a concretização de projetos e enfraquecendo movimentos que – de outro modo – contribuiriam e muito com o desenvolvimento local. Ciente disso, a Tabôa tem na filantropia comunitária e de base territorial uma de suas principais estratégias de fortalecimento de lideranças, coletivos, movimentos, projetos e associações dedicados ao desenvolvimento comunitário e à defesa de direitos.

Em 2024, as doações somaram R\$ 263,7 mil e foram direcionadas para 26 iniciativas e projetos comunitários (8 a mais que no ano anterior) baseadas no território de Serra Grande e entorno.



Iniciativas que receberam doações em 2024

Academia Espaço Training
Associação Casa de Apoio ao Idoso Marinalva Brandão
Associação Cultural Circo da Lua
Associação de Futevôlei de Serra Grande
Associação de Guias e Condutores (ASCONGUIS)
Associação dos Moradores da Comunidade Rural do Gavião e Região
Associação dos Profissionais de Gastronomia de Serra Grande e Região (Oficina de Gastronomia)
Associação Pedagógica Dendê da Serra
Coletivo Serra Cria
Coletivo Mães Solidárias
Coletivo Mulheres CriAtivas
Comerciantes de Serra Grande - Serra Fest
Curso de Observação de Aves (bolsas para participantes)
Escolinha de Futebol Portuguesa Serra Grande
Feira Saberes e Sabores
Festival Literário de Serra Grande (Flisg)
Grupo de Leitura Antirracismo
Grupo SBC Capoeira
Handebol Serra Grande
Instituto Casa de Barro – Cultura, Arte, Educação
Instituto Yande Itacare - IYI

Escolinha de futebol Fábrica de Sonhos
Núcleo Serra Grande - Serpentário
Quadrilha Arraial de Serra de Seu Lito
Raízes Vivas – Produções Ecológicas - Rede Bambu Floresta

Serrana Esporte Clube

COMUNIDADE NO PÓDIO

Todo morador de Serra Grande conhece **Tiago Araújo**. Com passadas largas e sorriso no rosto, não é raro vê-lo correndo pelas ruas, mantendo seus treinos em dia. Atleta profissional, Tiago é um exemplo para crianças, jovens e até adultos da comunidade, que se inspiram em sua disciplina e compromisso com a causa do esporte.

Ciente disso, Tiago criou o projeto Serrana Esporte Clube, que busca promover transformação social positiva por meio do esporte, oferecendo atividades esportivas para crianças e jovens. A Tabôa

tem apoiado a iniciativa desde o princípio e segue contribuindo com seu desenvolvimento, por meio de recursos financeiros ou viabilização de espaço e infraestrutura para que os treinos ocorram.

“Vi nascer a Tabôa e faço parte desde o início, desde as chamadas de projetos, quando fomos contemplados com as corridas mirins em Serra Grande. Os apoios de doação têm me fortalecido muito para que eu possa representar a comunidade e ser inspiração para os jovens atletas da Serrana e para toda a comunidade”, compartilha.





Casa Cais - Aprendizagem e Inovação Social

Casa é acolhimento e chegada. Cais é movimento, novidade e liberdade de ir e vir.

A Casa Cais – Aprendizagem e Inovação Social é uma resposta à demanda por um espaço físico voltado para os anseios e planos da comunidade. Inaugurada em 12 de agosto, Dia Internacional da Juventude, a casa abriga atividades promovidas pela Tabôa e iniciativas comunitárias.

Com instalações e equipamentos para usos variados, o espaço está apto para abrigar rodas de diálogo, apresentações artísticas e culturais. Também foi montado um laboratório de informática para a realização de cursos e outras atividades que demandem o uso de computadores.

Dois espaços da Casa Cais guardam um sentido especial para a comunidade: a sala de formações e a varanda receberam os nomes de Ayram Farias e Maria Regina Santos, professoras e lideranças comunitárias locais, cujo legado agora permanece registrado para as novas gerações. Para estruturar a Casa Cais, a Tabôa contou com apoio do Instituto Solea e do Instituto Arapyaú.



Juventudes

A juventude brasileira é plural e numerosa. Em Serra Grande, não é diferente. São múltiplas e diversas as realidades vividas pelas pessoas com idade entre 15 e 29 anos nesta comunidade que, além de tudo, reúne culturas e repertórios diferentes.

O olhar cuidadoso para as juventudes influencia, positivamente, o futuro de uma comunidade e é por esse motivo que essa é uma agenda prioritária para a Tabôa, definida a partir de escutas e pesquisas junto à própria comunidade.

Em 2024, as ações voltadas para o público jovem contaram com apoio do Instituto Solea e estiveram ancoradas na Casa Cais, onde foram realizados cursos de inglês, cursos de informática e a formação Lidera, Jovem!. E as(os) jovens não decepcionaram:

mostraram sua força com 47 participantes, que se reuniram em uma formatura coletiva, em dezembro. Confira mais detalhes na sequência.

LIDERA, JOVEM!

Uma formação para revelar ao jovem a liderança que ele traz dentro de si. Assim é o Lidera, Jovem!, uma das primeiras atividades a acontecerem na Casa Cais. Nessa jornada de aprendizagem – que teve duração de quatro módulos – os jovens participaram de encontros com foco em temáticas como desenvolvimento pessoal (quem sou eu no mundo?), formação político-cidadã, potencialidades do empreendedorismo, sociedade civil organizada e atuação social.

Os encontros temáticos foram facilitados por especialistas com forte atuação na área em questão. No módulo sobre participação social, por exemplo, entre os assuntos abordados estiveram o papel do terceiro setor, atuação em coletivos e associações, protagonismo social, meio ambiente e captação de recursos para projetos sociais.



A criação do Lidera, Jovem! foi um dos desdobramentos da pesquisa Juventudes de Serra Grande, realizada pela Tabôa, em 2022, que identificou, além dos desafios enfrentados pelos jovens, uma alta demanda por mais oportunidades de desenvolvimento e chances de colaboração ativa com as transformações do território.

“Participar do Lidera Jovem foi uma experiência enriquecedora, pois o curso conseguiu dialogar com os meus anseios, apresentando ferramentas que ampliaram minha visão sobre o meu papel na sociedade. Isso contribuiu para que, além de me reconhecer como indivíduo, eu pudesse me compreender como cidadã, com potencial real de interferência nas decisões políticas da nossa cidade.”

Fabriziane Teles

“O trabalho em equipe me ajudou a conhecer melhor a comunidade e fortalecer a união entre os moradores da vila, viabilizando a comunicação de assuntos importantes que estão acontecendo! Me sinto feliz por ter participado e contribuído e espero que aconteça mais vezes para que outros jovens e adultos possam se beneficiar do aprendizado.”

Lucas Xavier



CURSO DE INFORMÁTICA

Essencial para a vida contemporânea, o conhecimento em informática amplia o leque de oportunidades diante dos jovens que buscam desenvolver novas habilidades, inclusive para ingressar no mercado de trabalho ou para empreender. Como parte da agenda formativa na Casa Cais, duas turmas de jovens adentraram o vasto universo da informática, desenvolvendo competências fundamentais para transitar nessa área.

“Aprendi bastante sobre a informática e aplico isso no meu dia a dia com trabalhos de escola. Agradeço a Casa Cais por dar essa oportunidade para a comunidade. Pra mim, foi maravilhoso!”

Geovana Silva dos Santos



CURSO DE INGLÊS

Cientes de que ter noções básicas da língua inglesa é um diferencial no mercado de trabalho e nos processos seletivos em geral, as juventudes de Serra Grande mantêm o tópico entre as principais demandas trazidas nas escutas comunitárias realizadas pela Tabôa. Assim, a terceira turma do curso de inglês em Serra Grande teve início em agosto, desta vez na Casa Cais. Durante quatro meses, os jovens participaram dos encontros e, ao fim desse período, o grupo já conseguia se comunicar utilizando frases e comandos básicos do idioma.

O curso de inglês realizado em 2024 integrou, ainda, o escopo da Universidade Comunitária ([saiba mais](#)).

“Em 2024, participei do curso de inglês e me dediquei bastante nas aulas e atividades. Durante esse tempo, aprendi os dias da semana, saudações, verbos básicos e frases simples para o dia a dia. Foi uma experiência muito importante para mim!”

Emily Santos de Jesus



Engaja Serra

Mais do que uma frente de ação, um movimento que reúne toda a comunidade em prol da transformação positiva do território. Esse é o mote do Engaja Serra, criado pela Tabôa, que busca conectar pessoas e causas comprometidas com o desenvolvimento local por meio das estratégias previstas na Teoria de Mudança da organização: acesso a recursos – produção de conhecimento – cooperação entre grupos. Os resultados obtidos em 2024 confirmam o poder desse tripé quando aplicado à realidade.

TRILHAS DE APRENDIZAGEM

Em 2024, iniciativas comunitárias de Serra Grande percorreram três Trilhas de Aprendizagem com foco no fortalecimento de suas capacidades institucionais. Ao todo, 24 pessoas participaram dos encontros, sendo que alguns escolheram participar de mais de uma Trilha.



Criando um Plano de Ação

Já diz a sabedoria popular: quando se navega sem destino, nenhum vento é favorável. Em busca de bons ventos, iniciativas que atuam em Serra Grande e entorno participaram, em maio, de uma trilha voltada à elaboração de planos de ação com foco no fortalecimento institucional. Ao traçarem seus próximos passos e compartilharem experiências e conhecimentos sobre o tema, as organizações identificaram possibilidades de ampliar os resultados positivos das suas ações.

Essa trilha surgiu de uma demanda das próprias iniciativas, que já haviam participado de outras Trilhas de Aprendizagem no ano anterior e, com isso, perceberam a lacuna do planejamento anual em sua prática. Ao fim dos encontros, além de um plano de ação concreto, as iniciativas participantes saíram também com a riqueza gerada pelas trocas de conhecimentos.

Noções Jurídicas

Para que a lei vigente seja mais uma aliada do que um desafio, essa trilha abordou aspectos sobre os processos necessários para que iniciativas e organizações de base comunitária se desenvolvam em um ambiente jurídico organizado e seguro.

Realizada no mês de setembro, a trilha contou com a participação de lideranças, que, além de participarem da atividade em grupo, tiveram encontros individuais com o advogado para tratar de assuntos específicos da sua iniciativa ou organização.

Registro e Monitoramento de Dados

A realização de uma trilha voltada para a sensibilização de lideranças de iniciativas comunitárias sobre a importância de mapear, investigar e produzir dados importantes a partir de suas atividades se mostrou fundamental para que coletivos, projetos e associações comunitárias fortaleçam suas capacidades institucionais.

No encontro, realizado em outubro, as lideranças tiveram acesso a ferramentas e metodologias simplificadas de avaliação e monitoramento. O grupo também discutiu como o registro e monitoramento dos dados possibilita a realização de ajustes e correções de rota para garantir o alcance dos objetivos em curto, médio e longo prazos.



CONHECIMENTOS INTERCÂMBIO COOPERAÇÃO

FUNDO DE FORTALECIMENTO DE COMUNIDADES

Em 2024, renovamos o apoio às três iniciativas acompanhadas via Fundo – Circo da Lua, Feira Comunitária Saberes e Sabores e Coletivo Serra Cria – com novos aportes que totalizaram R\$ 31 mil. Desde 2023, já foram aportados cerca de R\$ 136 mil a partir desse mecanismo de doação.

Nos três casos, o apoio tem sido fundamental não apenas para garantir a execução de atividades, mas também para estruturar as iniciativas e consolidar seus avanços.

O Circo da Lua, por exemplo, deu continuidade à política de inclusão de alunos e egressos nos quadros da equipe, criando oportunidades de formação e inserção profissional ao mesmo tempo em que educa e mobiliza a comunidade por meio das artes circenses. As(os)

jovens contempladas(os) receberam uma bolsa e participaram das atividades como auxiliares, professores, apoio administrativo, além de atuarem como artistas e produtores em espetáculos e eventos do Circo.

“A participação desses jovens faz parte do planejamento de longo prazo, buscando continuidade do projeto. Permite o fechamento de ciclo, iniciando como aluno e evoluindo para fazer parte da equipe. Nesse período, eles desenvolvem atividades pedagógicas e participam das formações que acontecem durante o ano, evoluindo pessoal e profissionalmente. Para eles, é uma oportunidade de uma primeira renda fazendo uma atividade em que sentem prazer.”

Ivana Nistico

Presidente da Associação Cultural Circo da Lua e coordenadora geral do projeto





Já a Feira Comunitária Saberes e Sabores, que acontece às sextas-feiras no Bairro Novo, investiu diretamente em infraestrutura e autoformação da equipe majoritariamente feminina, jovem e afrodescendente. Além de adotar estratégias para garantir atendimento de qualidade ao público, o grupo apostou nas apresentações culturais com artistas locais e na aquisição de mesas e cadeiras para a clientela. Com todo esse cuidado, a permanência do público na feira aumentou e a iniciativa se viu mais fortalecida.

Por fim, o Serra Cria recorreu ao Fundo para investir também na formação de compositores, estimulando novas habilidades em seus integrantes.

A partir de 2025, o Fundo de Desenvolvimento Comunitário passa a se chamar Fundo de Fortalecimento de Comunidades, acolhendo as estratégias de doação implementadas pela Tabôa desde o início de sua atuação e ampliando sua abrangência para territórios alcançados pelas ações dos dois programas institucionais.

ENGAJA VOLUNTARIADO

Em novembro, por meio do Engaja Voluntariado, a Tabôa promoveu encontros entre estudantes de inglês e pessoas fluentes no idioma que são, também, migrantes no território de Serra Grande. A dinâmica do encontro exigiu uma boa dose de interação entre os participantes, que se dividem em duplas para as atividades de conversação em inglês. É nesse momento que o intercâmbio cultural acontece, com trocas sobre os costumes e repertórios de cada interlocutor.

“Antes de iniciar já achei o projeto genial. Além de troca de conhecimentos, o projeto proporcionaria um contato mais estreito entre um morador antigo e um morador recente. Os encontros foram divertidos e interessantes. Recomendo que continuem com este projeto e eu gostaria de continuar fazendo parte.”

Leticia Silva Mendes, voluntária



ENCONTRO DAS DIVERSIDADES COMUNITÁRIAS

O impacto da migração nas comunidades – a exemplo do que acontece em Serra Grande e entorno – e as estratégias adotadas por organizações e iniciativas comunitárias para lidar com esse fenômeno foram o tema do Encontro das Diversidades Comunitárias. Realizado em março, o evento reuniu organizações brasileiras e de outros países do continente americano na Associação Cultural Circo da Lua, em Serra Grande, para debater os desafios e as oportunidades desencadeados pelos movimentos migratórios em diferentes territórios.

Dois painéis formaram a programação do evento: o primeiro pautou a migração em Serra Grande e entorno, fenômeno que tem se intensificado nas últimas duas décadas e que vem alterando significativamente as dinâmicas socioeconômicas no território. Desse momento, participaram representantes da Associação Cultural Circo da Lua, da Escola Dendê da Serra, do Serrana Esporte Clube, da Feira Comunitária Saberes e Sabores e da organização Ayiti Community Trust (EUA).

Já o segundo painel, apresentou um mosaico de experiências de fortalecimento comunitário. Além da Tabôa, participaram o Instituto Comunitário Grande Florianópolis – Icom e as organizações norte-americanas Community Foundation of Greater Dubuque e San Antonio Area Foundation.



O Encontro das Diversidades Comunitárias integrou uma agenda de intercâmbio entre fundações e organizações comunitárias, a exemplo da Tabôa, apoiadas pela Connecting Communities in the Americas (CCA), iniciativa dedicada ao fortalecimento de fundações comunitárias no continente americano.

Equidade de Gênero



A preocupação com a promoção da equidade de gênero perpassa todas as ações da Tabôa. Desde 2018, somamos forças com liderança locais na campanha anual do Agosto Lilás, com foco na conscientização sobre direitos e no enfrentamento à violência contra à mulher.

Em 2024, a Tabôa deu mais um passo no aprofundamento desse debate, ampliando as atividades do Agosto Lilás junto a estudantes da rede pública de ensino. Alunas e alunos do Ensino Fundamental

II e do Ensino Médio do Colégio Estadual de Serra Grande e da Escola Eliés Haun, também em Serra Grande, e do Centro Educacional de Uruçuca (situado na sede do município) participaram de palestras sobre a atuação das Promotoras Legais Populares (PLPs) e da rede de atendimento à mulher no município. Além de dados sobre violência, os estudantes também tiveram acesso a informações sobre como são caracterizados os ciclos de violência e caminhos para evitar sua repetição, como os canais seguros para a efetivação de denúncias e os locais de acolhimento das vítimas.

A iniciativa foi realizada em parceria pela Tabôa, PLPs, Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Uruçuca e o Conselho Tutelar de Serra Grande.

Vale lembrar que a formação da primeira turma de Promotoras Legais Populares no interior da Bahia foi uma iniciativa

da Tabôa, realizada em 2022, com a parceria técnica da organização Themis: Gênero e Justiça, que desenvolveu e dissemina a metodologia das PLPs em vários estados brasileiros. Com a formação, as PLPs acessaram orientações e conhecimentos para atuar voluntariamente, auxiliando outras mulheres na busca pela garantia de seus direitos e fortalecendo a rede de prevenção e enfrentamento à violência contra a população feminina.



Prosas Comunitárias

Se a prosa for boa, muitas dúvidas se resolvem e boas ideias surgem. E se a prosa for sobre temas relevantes para o desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável aí não tem como dar errado.

Por isso, não é surpresa que, nas Prosas Comunitárias promovidas pela Tabôa, moradores de Serra Grande e entorno busquem meios de transformar as soluções levantadas durante a conversa em ação.



Em 2024, aconteceram três encontros, com a participação de 41 pessoas. Nas prosas, foram debatidos os seguintes temas:

Cultura e Arte no território

Prosa facilitada em abril por Ailime Huckembeck, gestora do Centro Cultural Casa Serpente, e Amanda Maia, artista do coletivo Guilda Anansi. O encontro debateu as diferentes manifestações culturais e artísticas do território, destacando a importância de valorização dos agentes culturais locais.

Tradições Juninas em Serra Grande

A prosa foi conduzida em junho por Joselita Machado, diretora da Associação de Moradores do Bairro Novo, Manuela Ribeiro, integrante dos festejos da comunidade de São Pedro, e Seu Lito, agente cultural e mestre da quadrilha

junina Arraial de Serra. Juntos, eles compartilharam suas experiências na vivência das tradições juninas e contaram detalhes dos festejos, que mobilizam a comunidade no mês de junho, culminando na grande fogueira acesa na praça no dia de São Pedro (29 de junho), padroeiro do distrito.

Galera do Esporte

Realizada em outubro, reuniu um grupo de praticantes e apoiadores das diversas modalidades esportivas presentes em Serra Grande para falar sobre inclusão social, desenvolvimento de lideranças atletas e promoção da saúde e do bem-estar comunitário. A realização de eventos poliesportivos e a formação de uma rede permanente de apoio ao esporte emergiram como objetivos possíveis desse grupo.



Empreendedorismo Comunitário e Negócios Locais

Empreender significa começar algo novo e, geralmente, assumindo riscos. Não é à toa que a ideia assusta muita gente. Mas quando esse empreender se estrutura a partir dos conhecimentos e recursos da própria comunidade, os passos são mais firmes e confiantes. Assim se fundamenta esta frente, que aposta na dinamização da economia local como caminho de fortalecimento para toda a comunidade.

Universidade Comunitária

O território de Serra Grande abriga conhecimentos preciosos e diversos, que aguardam apenas a oportunidade de serem ampliados e compartilhados. Essa é a premissa da Universidade Comunitária, iniciativa da Tabôa que reconhece os moradores do distrito como educadoras e educadores em potencial, incentivando-os a disseminarem seus saberes, fomentando o estabelecimento de uma comunidade aprendiz e educadora.



Em 2024, a Universidade Comunitária ofereceu cinco cursos, do qual participaram 75 pessoas. Confira a seguir.

OFICINA DE COMUNICAÇÃO POPULAR

Uma comunicação eficaz, estruturada sob a perspectiva da educação popular e comunitária e capaz de promover direitos e valorizar histórias de vida e a cultura local foi o tema do curso realizado entre outubro e dezembro pelo produtor, artista e ativista cultural Abder Paz. No curso, os participantes – principalmente jovens de Serra Grande – conheceram princípios do desenvolvimento de identidade visual, técnicas de design gráfico para a criação colaborativa e comunitária e tiveram uma introdução às técnicas de produção audiovisual, com atividades teóricas e práticas.

CURSO DE INICIAÇÃO EM MANICURE

As oportunidades de atuação e empreendedorismo na área da estética feminina

seguem uma linha crescente no Brasil e, em Serra Grande, não é diferente. Por isso, o curso de iniciação em manicure já era bastante pedido pela comunidade, especialmente pelas mulheres mais jovens interessadas em prestar serviços ou começar um negócio próprio. Nos encontros, conduzidos por Adriana Lima, as participantes entraram em contato com técnicas diversas, como a remoção e o tratamento das cutículas e a aplicação de esmalte gel.

CURSO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE COGUMELOS SHIMEJI

O cultivo e a comercialização de cogumelos comestíveis pode ser uma estratégia de diversificação de renda familiar, mas também um caminho para a preservação das espécies. Esse é o viés trabalhado pela especialista Nala Lina, que realizou um curso sobre o tema na Casa Cais, compartilhando sua experiência como pequena produtora desses alimentos com alto valor agregado.

OFICINA DE OBSERVAÇÃO DE AVES

Campo promissor dentro do ecoturismo, a observação de aves reuniu pessoas interessadas em atuar nesse ramo na oficina ministrada pelo biólogo Wagner Ferreira e pelo observador de aves Bigo (apelido de Silvio de Jesus Oliveira). Além de configurar-se como campo de trabalho, a atividade também tem um forte apelo para a preservação da fauna local, motivo pelo qual pode ser bastante incentivada no território.

**Confira também o [Curso de Inglês](#) ➔*



Economia Solidária e Empreendedorismo Feminino

Na economia solidária os princípios de autogestão e cooperação são preponderantes e sua base está centrada na valorização da colaboração e do ser humano, visando relações mais justas do ponto de vista socioeconômico e ambiental.

A economia popular e solidária tem se mostrando, cada vez mais, como uma alternativa ao modelo econômico vigente, centrado na competição.



Desde 2021, a Tabôa vem fortalecendo essa agenda em Serra Grande e entorno, como mais um caminho possível de desenvolvimento local.

Um exemplo disso é o apoio ao Coletivo Mulheres CriAtivas, no qual a economia solidária não é teoria, mas prática viva e pulsante. Criado no fim de 2023 e formado por 12 mulheres, que atuam com produção de alimentos ou artesanatos - voltou a se reunir em setembro de 2024, incentivado por um chamado da Tabôa.

No ano passado, o grupo ganhou novo impulso com a definição e concretização de um plano em ação. Além desse apoio no planejamento, a Tabôa aportou recursos para a aquisição da matéria-prima necessária para as primeiras produções conjuntas. O grupo adquiriu também uma estrutura móvel, a Loja Colaborativa da Economia Solidária, que funciona de forma itinerante, levando para eventos e feiras, por exemplo, os produtos das mulheres do coletivo. Além disso, o apoio permitiu a confecção de camisas e banners, produção de embalagens padronizadas, mesas, prateleiras e araras para exposição dos produtos.

Potência feminina em ação

“O coletivo é composto por mulheres que pensam diferente, empreendem diferente, que fazem artes diferentes e estão juntas porque têm um objetivo em comum, que é promover e divulgar o seu trabalho. Essa iniciativa também vem para reunir mulheres que estavam mais distantes de movimentos em grupo”.

Mara Campos, empreendedora e liderança comunitária.

O grupo conta com mulheres que empreendem há mais tempo, mas também com quem é mais nova no assunto, como é o caso de Maria Lúcia. Ela começou a comercializar comida baiana em 2021, mas logo percebeu que a oportunidade estava em outro lugar: “Eu observei que a população vegana estava crescendo e não tinha esse tipo de comida disponível aqui. Hoje, faço pratos veganos como ceviches e tortas, usando produtos da região como carne de jaca, coco, banana”, conta.

“Nesse processo em grupo aprendi como administrar, como embalar, como vender, como manusear, aprendi muito. Todo mundo dá uma força, temos uma corrente bem forte.”

Maria Lúcia, empreendedora comunitária.

Leia [matéria](#) sobre o Coletivo Mulheres Criativas. ➔

Atendimento a Empreendedoras e Empreendedores

Em 2024, o atendimento especializado e presencial aconteceu semanalmente na sede da Tabôa por meio da Sala do(a) Empreendedor(a).

A realização da iniciativa – resultado de uma parceria com a Prefeitura de Uruçuca* – viabilizou 721 atendimentos e colaborou para formalização de 47 empreendimentos. Nesses encontros, as(os) microempreendedoras(es) receberam orientações sobre os processos para a regularização e cumprimento de demandas burocráticas relacionadas ao negócio.

* A parceria para implementação da Sala do(a) Empreendedor(a) foi encerrada em 2025, por decisão da Prefeitura Municipal de Uruçuca.





AGRICULTURA FAMILIAR E BIOECONOMIA

A Tabôa apoia o desenvolvimento rural com foco na agricultura familiar – aquela de pequeno porte, mas com grande potência na regeneração dos ecossistemas e no processo de transição para uma economia de baixo carbono.

No contexto brasileiro, em especial em territórios rurais do Nordeste, a agricultura familiar tem enfrentado desafios multidimensionais, que envolvem o acesso a recursos financeiros, à terra e a direitos básicos. E é por isso que investimos em estratégias que viabilizam o empoderamento socioeconômico de famílias agricultoras – a maior parte delas situadas em assentamentos da Reforma Agrária – buscando fomentar o estabelecimento de cadeias produtivas da bioeconomia, como o cacau cabruca, sistema de cultivo tradicional de comunidades do sul da Bahia.





Em 2024, passamos a apoiar também a produção sustentável de cacau no Pará, maior produtor nacional.

Além da cadeia de valor do cacau, temos apoiado a restauração florestal com inclusão produtiva e a meliponicultura. Em todas essas iniciativas, a agroecologia está presente como eixo transversal, dialogando com estratégias, componentes e resultados esperados. Do mesmo modo, são transversais as dimensões de gênero e geracional, que conferem às iniciativas deste programa um olhar atento à criação de oportunidades e fortalecimento de mulheres e jovens.

Nossa atuação no campo também revela o compromisso em contribuir para a construção de maior justiça climática nos territórios rurais, uma vez que agricultores(as) familiares estão entre as populações mais afetadas pelas mudanças do clima, apesar de estarem entre os que menos contribuem a crise climática. Por isso mesmo, é necessário fazer mais recursos chegarem, de forma simples, para fortalecer seus saberes, escalar suas experiências e apoiar sua adaptação.

Confira os números deste programa em 2024:

971 pessoas
diretamente alcançadas
em **33 comunidades**

**1.317 visitas de
acompanhamento**
técnico realizadas

R\$ 10,4 milhões
repassados em créditos
para **460 agricultoras e
agricultores** familiares

**142 meliponicultoras
e meliponicultores**
com acompanhamento
técnico especializado

418 participantes em **56 atividades** e eventos formativos





Crédito e Acompanhamento Técnico Rural com foco na cadeia produtiva do cacau



Obter recursos para efetuar melhorias em sua produção é um desafio bem conhecido entre agricultoras e agricultores familiares. Atenta a isso, desde 2017, a Tabôa adota uma metodologia singular de acesso a crédito, que permite à família definir a rota a ser percorrida para conquistar os avanços desejados para a lavoura.

Aqui, o foco recai especialmente sobre a produção de cacau, que, no Sul da Bahia, ocorre sob a sombra das árvores da Mata Atlântica. O sistema cabruca, tradicional da região, é motivo de orgulho para as famílias agricultoras que reconhecem o valor desse método como estratégia de conservação florestal. Os recursos financeiros e técnicos também fortalecem a diversificação produtiva, promovendo condições para melhoria de renda e maior segurança alimentar no campo.

Em 2024, o valor médio dos créditos concedidos ficou em torno de R\$ 22 mil. Foram 460 créditos, totalizando R\$ 10,4 milhões. Desse montante, 78,6% foram aplicados a ações de custeio do cacau, isto é, despesas com insumos (sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas), manejo (poda, capina, adubação) e colheita.

Agricultores jovens foram envolvidos em 71,5% das operações. Quase a totalidade (97%) das(dos) agricultoras(es) contemplados declaravam-se pretos ou pardos. Cerca de 80% contaram com o mecanismo da garantia solidária (quando, em vez de um indivíduo, um grupo se coloca como avalista do empréstimo) para acessar o crédito.



O crédito da Tabôa se diferencia pelo seu acesso simplificado, mas também por estar condicionado ao acompanhamento técnico rural (Ater), de modo que o produtor esteja apoiado em um planejamento sólido quando tiver o recurso em mãos.

A equipe de acompanhamento técnico é formada por agricultores, colocando em prática a máxima de “de agricultor para agricultor” como outro diferencial da metodologia, apoiando os diferentes tipos de manejo e estimulando a transição agroecológica.

Confira mais números do crédito rural em 2024:

1.357 pessoas beneficiadas direta e indiretamente com os créditos

28 municípios alcançados

358 agricultoras e agricultores diretamente acompanhados pela Tabôa

1.592 postos de trabalho fortalecidos

Em 2024, a Tabôa celebrou a marca histórica de mais de mil créditos concedidos desde 2017 e demos início à expansão da concessão de créditos para agricultores do Pará, por meio de um projeto-piloto (Confira em [CRA Sustentável](#)).

CRÉDITO QUE CULTIVA SONHOS

Os recursos acessados por meio do crédito da Tabôa permitiram que o agricultor agroecológico Danilo Santos, residente no assentamento São João, no sul da Bahia, colocasse em prática um sonho antigo: investir na própria roça. “Esse crédito da Tabôa abriu portas. Eu ficava com vontade de trabalhar, mas não tinha o recurso para começar a fazer adubação. Às vezes, eu tinha que trabalhar fora, porque não tinha condições de cuidar da roça, de cuidar da minha área”, conta.

Danilo já acessou o crédito duas vezes, em 2021 e 2024, com foco em fortalecer sua produção de cacau. Os recursos acessados no ano passado foram investidos em roçagem, poda, desbrota, compra de insumos (como gesso e calcário) e de equipamentos (como roçadeira, bomba elétrica), além da aquisição de mudas, para diversificação da produção. “A partir do momento em que eu comecei a pegar o crédito, eu comecei a trabalhar, a fazer adubação correta, poda, plantios de bananeira, pimenta do reino. Então, isso aumentou a minha renda. E, além de eu ter cuidado mais da minha área de cacau, eu tive condições de fazer outra área nova de cacau”, explica Danilo, que viu sua produção crescer de 68@ em 2023 para 80@ em 2024.





CRA SUSTENTÁVEL: ARRANJO INOVADOR PARA AMPLIAR O CRÉDITO RURAL

O CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) Sustentável nasceu como uma estratégia para atrair investimentos na agricultura familiar, fortalecendo práticas sustentáveis e regenerativas. Inovadora à época da sua criação, em 2020, foi idealizado por Tabôa, Grupo Gaia, Instituto Arapyáú e Instituto Humanize, para democratizar o acesso ao crédito, especialmente para agricultores familiares assentados de reforma agrária.

O CRA Sustentável da Mata da Atlântica fez história ao adotar o modelo de blended finance, que combina diferentes fontes de recursos - públicos, privados e filantrópicos - para ampliar a oferta de crédito aos agricultores familiares do Sul da Bahia, usando a metodologia da Tabôa. **Entre 2020 e 2023, o CRA Sustentável viabilizou a concessão de R\$ 2,2 milhões em créditos, contribuindo para um aumento de 60% de renda entre 274 agricultores/as apoiados/as e impactando uma área de 1.159 hectares, seja conservada, plantada ou reflorestada. Ao fim deste período, a taxa de inadimplência registrou a insignificante marca de 0,7% e 76% das(os) agricultoras(es), isto é, 206 pessoas já estavam adotando práticas de adubação e manejo de acordo com os princípios agroecológicos.**

Para saber mais sobre a primeira operação (CRA Sustentável da Mata Atlântica), acesse o [Relatório de Uso dos Recursos, Resultados e Impactos – 2020/2023](#). ➔

Em 2024, teve início a segunda operação: o CRA Sustentável do Cacau. A iniciativa foi contemplada em primeiro lugar na categoria de bioeconomia florestal em edital do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com o aporte do BNDES, até 2029, a operação irá mobilizar R\$ 23,6 milhões, dos quais R\$10,3 milhões por meio de CRAs e cerca de R\$ 13,3 milhões de fontes diversas.

Os recursos foram alavancados de investidores de mercado, filantrópicos, concessionais e de impacto de diferentes instituições, entre elas o Instituto Arapyáú, Instituto humanize, Fundação Solidaridad, Rabo Foundation (ligada ao banco holandês Rabobank) e Instituto Itaúsa, além do próprio BNDES.

Em cinco anos, 618 agricultores familiares serão apoiados em 25 municípios nos estados da Bahia e Pará, buscando fortalecer o cultivo sustentável de cacau em dois mil hectares de sistemas agroflorestais, enquanto conserva e protege outros três mil hectares de vegetação nativa. Na Bahia, a assistência técnica rural é realizada pela Tabôa, Consórcio Intermunicipal do Mosaico das Apas do Baixo Sul – Ciapra, Secretaria Municipal de Agricultura de Ibirapitanga e Secretaria Municipal de Agricultura de Itacaré. No Pará, o parceiro estratégico é a Fundação Solidaridad.

Em agosto, a Tabôa apresentou a experiência do CRA Sustentável no evento *Blended Finance na Agricultura Familiar – governança, estrutura financeira e impacto*, realizado no Insper, em São Paulo.



Ater que fortalece conhecimentos e boas práticas

Além das visitas técnicas, o acompanhamento técnico rural realizado pela Tabôa em 2024 incluiu atividades formativas com foco no fortalecimento do manejo sustentável que alcançaram 157 participantes. Confira abaixo.

MONILÍASE DO CACAUEIRO

Em setembro, a equipe técnica da Tabôa mobilizou agricultores para uma oficina sobre a monilíase do cacaueiro, doença grave causada pelo fungo *Moniliophthora roreri*, que pode resultar em perdas significativas na produção. Realizada em parceria

com a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia e o Ministério da Agricultura e Pecuária, a atividade reuniu agricultoras e agricultores no Assentamento Dois Riachões, que acessaram conteúdos como a identificação do patógeno nas plantas, as técnicas de manejo adequadas para minimizar os danos e os cuidados necessários para conter a disseminação da doença.

IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

Ainda no tema da prevenção e controle de patologias que afetam os cacaueiros, foram realizadas oficinas nos projetos de assentamentos Demétrio Costa, Ressurreição, Vavá e São João, nos municípios de Ilhéus, Uruçuca e Ibirapitanga. Os participantes tiveram acesso a conhecimentos para identificar e resolver os principais problemas fitossanitários que afligem as lavouras locais, com ênfase no cacau. Um dos destaques foi o combate às temidas formigas cortadeiras com meios naturais e de baixo custo, como iscas atrativas, barreiras físicas e caldas repelentes. Também foram compartilhadas boas práticas para minimizar a incidência da vassoura-de-bruxa e da podridão parda sem lançar mão de agrotóxicos.



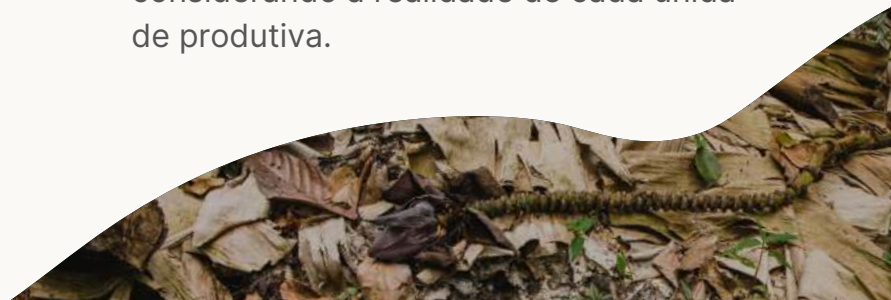
BIOCALDA E BIOPEIXE

Bioinsumos naturais, acessíveis e eficazes são parte fundamental da prática agroecológica. Por isso, os assentamentos Dois Riachões, PA São João, PA Nova Vitória, PA Nova Vida, PA Rochedo, PA Serra de Areia e PA Fábio Henrique receberam oficinas de biopeixe e de biocalda, biofertilizantes ricos em nu-

trientes. Durante as oficinas, agricultoras e agricultores tiveram acesso às receitas completas de preparo e receberam orientações práticas sobre o modo correto de aplicação, dosagens e periodicidade. Os dois preparados utilizam ingredientes simples, muitas vezes disponíveis na própria propriedade, promovendo a redução do uso de agrotóxicos e adubos químicos, o reaproveitamento de resíduos e a valorização dos saberes locais, contribuindo e muito para a saúde do solo e o bolso do pequeno produtor.

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE ORGÂNICA

Durante oficinas sobre certificação na agricultura familiar, realizadas nos assentamentos Dois Riachões e Dandara, foram compartilhadas orientações sobre os processos e as exigências para a obtenção das certidões de conformidade orgânica, de origem ou socioambiental. Mais do que simples certificados, as certidões abrem mercados e fortalecem a adoção de práticas de cultivo comprometidas com a transição para uma economia de baixo carbono. Os encontros abordaram, ainda, temas como a importância das associações de produtoras(es), atualização e controle de documentos e o registro das atividades no campo, além dos pontos que impedem a conquista das certificações e os caminhos para corrigi-los, sempre considerando a realidade de cada unidade produtiva.





GESTÃO DE QUINTAIS PRODUTIVOS

Além de garantir o aproveitamento eficiente e integral da área no entorno das casas, produzindo alimentos diversificados para o consumo próprio ou mesmo para a comercialização, os Quintais Produtivos também contribuem para a valorização dos saberes tradicionais. Foi o que descobriram agricultoras e agricultores que participaram da oficina sobre o tema no assentamento São João. Ali, elas e eles acessaram orientações sobre o planejamento efetivo desses espaços, o uso de consórcios entre distintas espécies de cultivo, aproveitamento da água, compostagem e manejo agroecológico de hortas, pomares e criação de pequenos animais. Durante o encontro, o grupo foi incentivado a perceber o potencial dos seus quintais como espaços produtivos e construtores da autonomia das famílias e do protagonismo das mulheres – principais gestoras dessas áreas na organização familiar – na produção doméstica.



Agroecologia: a régua e o compasso



A agroecologia permeia todas as ações da Tabôa voltadas para a agricultura familiar, como eixo transversal, mas também como meta. Afinal, a produção agroecológica garante a saúde do solo, dos alimentos, das pessoas e de todo o ecossistema, além de promover a justa distribuição de riquezas do campo.

Por isso, é a transição agroecológica o farol que orienta o trabalho de fortalecimento da agricultura camponesa, por meio do acesso a recursos financeiros e acompanhamento técnico. E, nessa frente, temos o projeto Muká, desenvolvido em estreita parceria com a Rede de Agroecologia Povos da Mata.

Os técnicos da iniciativa – que também são agricultores da Rede – atuam na disseminação de conhecimento ou fomento a parcerias – a exemplo das participações em eventos citados a seguir. A equipe do projeto também vem trabalhando junto a agricultoras e agricultores para assegurar a comercialização da produção agroecológica em programas nacionais de alimentação escolar, como PAA e Pnae.

Confira números da agroecologia em 2024:

156 agricultoras e agricultores agroecológicos e em transição com acompanhamento da nossa equipe de técnicas(os) agricultoras(es)

637 visitas realizadas pela nossa equipe de técnicas(os) agricultoras(es) para fortalecer as práticas agroecológicas nas propriedades

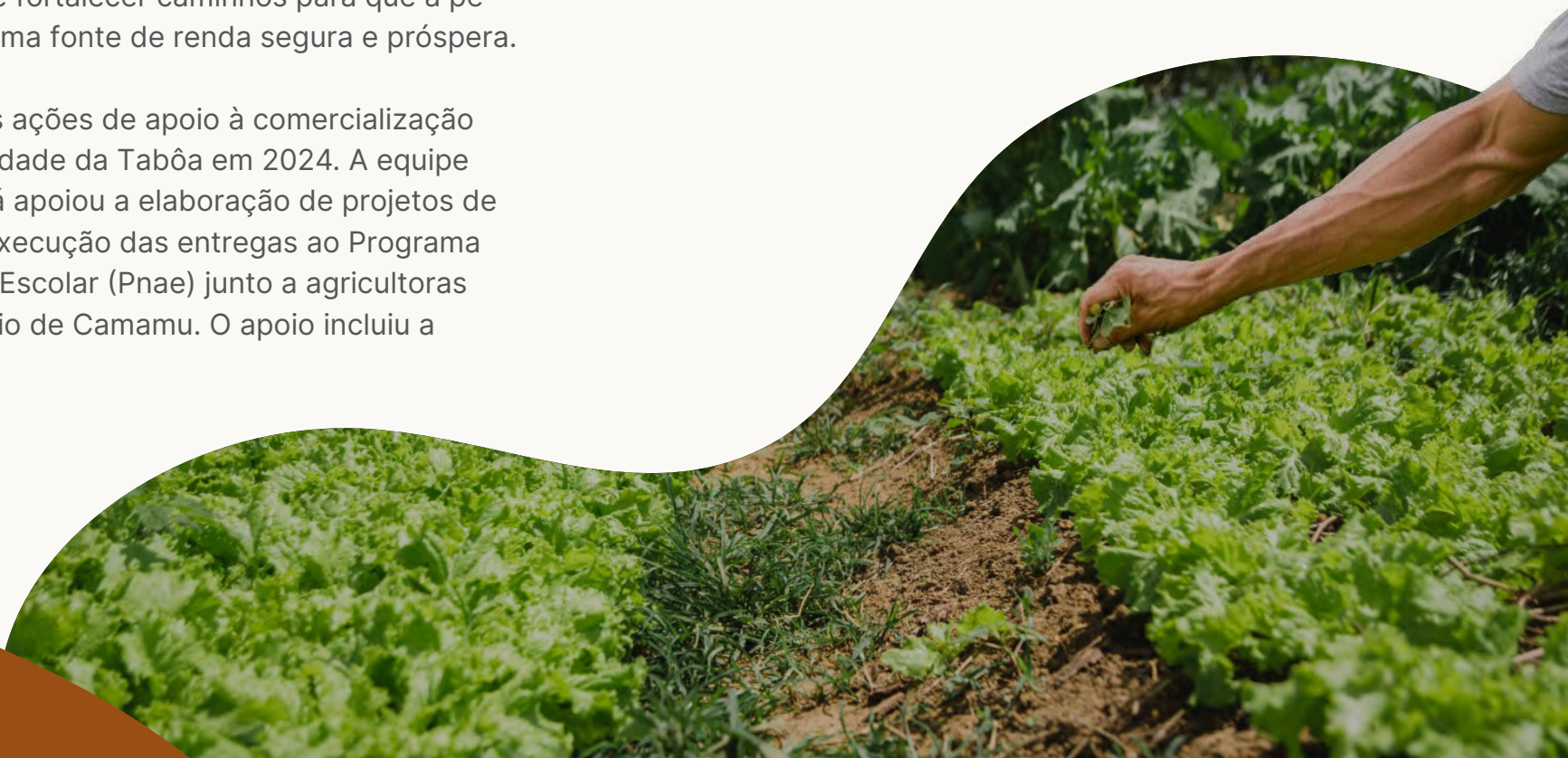
ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS – CAF, PNAE E PAA

O acompanhamento técnico realizado pelas(os) técnicas(os) da Tabôa foi crucial para que 29 famílias dos assentamentos Serra de Areia e São João, no município de Ibirapitanga, tenham finalizado o processo para ingresso no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), contribuindo para fortalecimento da agricultura familiar na região Sul da Bahia. Essas famílias agricultoras participaram ativamente das atividades formativas, confirmando a importância do acompanhamento técnico rural como estratégia capaz de fortalecer caminhos para que a pequena propriedade seja uma fonte de renda segura e próspera.

Além da regularização, as ações de apoio à comercialização também foram uma prioridade da Tabôa em 2024. A equipe técnica da iniciativa Muká apoiou a elaboração de projetos de venda e acompanhou a execução das entregas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) junto a agricultoras e agricultores do município de Camamu. O apoio incluiu a

realização de reuniões de alinhamento com as secretarias das escolas, organização da logística de transporte e aprimoramento da gestão da entrega de alimentos.

Com esse suporte técnico, os agricultores e agricultoras ofereceram ao programa uma diversidade de produtos *in natura*, como aipim, mamão, batata, abóbora e hortaliças, e alimentos processados, como cacau em pó, geleias, tapioca e cupuaçu filetado.





PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

XI Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária

Em abril de 2024, Adevandro Santos, agricultor da Rede de Agroecologia Povos da Mata e técnico da iniciativa Muká foi um dos palestrantes da jornada. No evento, ele compartilhou sua experiência com o processo de certificação orgânica participativa e falou sobre a importância do acompanhamento técnico contínuo e do acesso ao crédito flexível para que o agricultor possa cobrir as demandas necessárias da produção à comercialização.

Bio Brazil Fair

Com apoio da Tabôa, agricultoras(es) da Rede Povos da Mata participaram, pela terceira vez, da Bio Brazil Fair, a maior feira de produtos orgânicos e naturais da América Latina. Realizado em São Paulo, em junho, o evento tem se mostrado uma excelente vitrine para as agroindústrias vinculadas à Rede Povos. Somente nesta edição, foram mais de R\$ 60 mil em produtos comercializados, além de contratos de comercialização e parcerias firmados após o evento. Impulsionados por todas essas possibilidades, as agroindústrias da Rede entraram 2025 em plena fase de confecção do catálogo de produtos, com previsão de comercialização em estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Ilhéus Canoe Va'a

Como parte das ações de reforço da sua presença no mercado local, agricultores da Rede Povos da Mata também marcaram presença no Ilhéus Canoe Va'a, 4ª etapa do Campeonato Baiano de Canoa Polinésia/Va'a 2024. Também com o apoio da Tabôa, eles montaram no local uma Feira de Agricultura Familiar e Agroecológica e comercializaram nibs de cacau, geleias, frutas desidratadas, doces e outros produtos das agroindústrias Dois Riachões (Ibirapitanga), Flor da Terra (Ibirapitanga), Selva e Paz (Piraí do Norte) e Dandel Produtos Agroecológicos (Camamu), todas na região Sul da Bahia.



Meliponicultura

Essenciais para a produção de alimentos e a manutenção da biodiversidade, as cerca de 20 mil espécies de abelhas espalhadas pelo planeta são responsáveis pela polinização de numerosas culturas agrícolas. Por isso, não é exagero afirmar que as abelhas devem fazer parte de qualquer estratégia voltada à segurança alimentar e à saúde dos ecossistemas.

Ciente desse fato e do potencial da criação de abelhas como atividade econômica complementar nas comunidades rurais, a Tabôa incentiva o manejo sustentável da uruçú amarela (*Melipona mondury*) na agricultura familiar no sul da Bahia desde 2019, por meio do projeto Uruçú na Cabruca, desenvolvido em parceria com o IF Baiano – Campus Uruçuca. Com fortes componentes de gênero e geracional, uma vez que mulheres e jovens são o público mais sensibilizado pelas atividades, o projeto é uma importante etapa em direção à criação de um polo regional de meliponicultura, como é chamado o cultivo de abelhas sem ferrão.

Com a meliponicultura, agricultoras e agricultores familiares têm ao alcance uma atividade que alia geração de renda complementar à preservação da Mata Atlântica e da uruçú amarela.

O Uruçú na Cabruca conta com apoio do Ministério Público do Estado da Bahia, que também participou de sua concepção, e do Instituto humanize.





Ao longo de 2024, foram implantados novos meliponários e realizados cursos de Capacitação em Meliponicultura Básica, nos quais são abordadas dimensões culturais, biológicas e de manejo das abelhas nativas, além de oficinas de manejo. A equipe técnica da Tabôa atua diretamente nos territórios, acompanhando a implementação e o manejo das colônias e capacitando as(os) meliponicultoras(es) em boas práticas, estimulando a autonomia e a profissionalização da atividade.

Entre maio e agosto, as colônias foram avaliadas quanto à saúde, produtividade, condição da postura da rainha, número populacional e comportamento higiênico. Por meio desse procedimento, é possível direcionar as colônias para produção de mel e de novas colônias, com base em sua aptidão genética e características produtivas, assegurando colheitas de alta qualidade e contribuindo para o aumento sustentável do número de colônias.

A equipe do projeto conduziu, ainda, um ciclo intensivo de multiplicação das colônias entre agosto e dezembro, aumentando de 588 para 961 o número de colônias. A ação busca cumprir a meta de que cada meliponicultor(a) atendido(a) pelo projeto possua, no mínimo, 30 colônias até dois anos após o início das atividades.

Ainda em 2024, tivemos a entrada de um novo grupo de participantes no projeto, formado por 60 famílias iniciantes na meliponicultura de comunidades nos municípios de Ilhéus e Uruçuca. As famílias participaram dos cursos introdutórios e receberam cinco meliponários coletivos, a partir do empréstimo de 300 enxames. Adquiridos de acordo com padrões sanitários e zootécnicos adequados, os enxames vieram de meliponicultoras(es) credenciadas(os) e licenciadas(os), garantindo a qualidade genética e sanitária do material biológico repassado a novas e novos participantes.

Confira os números deste programa em 2024:

142 meliponicultoras e meliponicultores com acompanhamento técnico

961 colônias de urucu amarela manejadas

60 novas famílias participantes no projeto

17 comunidades alcançadas em **5 municípios**

358 participantes em atividades formativas e eventos



COMPARTILHANDO SABERES

“A criação de abelhas nos impacta positivamente porque elas vão polinizar mais as nossas culturas, então a gente vai ter uma colheita maior. E, para mim, o papel principal que elas têm é o socioambiental, é o papel que ela (a abelha) exerce na natureza”, compartilha **Ailana Reis**, agricultora que ingressou no projeto como participante e, a partir de 2024, passou a integrar a equipe técnica da iniciativa, compartilhando seus saberes e boas práticas com outras(os) meliponicultoras(es). “Atualmente, eu faço parte da equipe técnica do projeto Urucu na Cabruca. Para mim, é muito gratificante porque eu venho como beneficiária em minha comunidade e hoje estou transmitindo meus conhecimentos, que adquiri na capacitação e no manejo do dia a dia, para outras comunidades”, avalia.

Confira o [depoimento de Ailana](#) na íntegra. ➔



II Encontro Uruçu na Cabruca

A segunda edição do Encontro Uruçu na Cabruca reuniu 214 meliponicultoras(es) dos municípios de Camamu, Ibirapitanga, Ilhéus, Itacaré e Uruçuca, em novembro, nas instalações do IF Baiano - Campus Uruçuca. A programação do evento teve como foco as oportunidades de integração e o compartilhamento de boas práticas entre participantes do projeto.

Seguindo o princípio de que o conhecimento é mais vivo quando passa de agricultor para agricultor, meliponicul-

tores que participam desde o início da iniciativa atuaram como palestrantes e debatedores, compartilhando experiências com quem está chegando agora. Dessa forma, o evento consolidou a abordagem formativa do projeto, destacando avanços no processo de profissionalização na criação de abelhas nativas.



Restauração com Inclusão Produtiva

Restaurar será um verbo-chave para a mitigação dos efeitos da emergência climática no planeta nos próximos anos e para a adaptação humana às mudanças que virão. Se até pouco tempo atrás acreditávamos que a manutenção dos recursos naturais, por meio da estratégia da sustentabilidade, seria suficiente, hoje já se sabe que a transição efetiva para uma economia de baixo carbono demanda também a recuperação dos ecossistemas e biomas ao redor do mundo.

Para a Tabôa, não existe modo melhor de fazer isso do que combinando restauração e inclusão produtiva, destacando o protagonismo da agricultura familiar na regeneração e conservação de seus territórios.





Em 2024, realizamos um projeto-piloto de restauração florestal com inclusão produtiva, oferecendo recurso financeiro e acompanhamento técnico rural a agricultoras e agricultores de assentamentos da Reforma Agrária no Sul da Bahia para a implantação de Sistemas Agroflorestais em áreas degradadas. Nessa etapa experimental, foram mapeadas áreas em assentamentos rurais e doados R\$ 90 mil para a recuperação de três hectares por quatro agricultoras(es) familiares. O piloto contou com apoio do Ministério Público do Estado da Bahia, por meio Promotoria Regional Costa do Cacau Leste.

A experiência serviu para testar hipóteses e para firmar as bases do projeto de restauração iniciado em 2025, com o objetivo de recuperar 30 hectares no Sul da Bahia até 2029. Na metodologia definitiva, os recursos financeiros serão aportados via crédito e parte do financiamento poderá ser paga por meio do mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Nesse caso, a Tabôa também é responsável pelo monitoramento da implementação das áreas para a validação do PSA.

Com a nova etapa do projeto, iniciada em 2025, a meta é promover a restauração ecológica e produtiva em cerca de 400 hectares, incluindo áreas de proteção permanente e de reserva legal.

“Eu tive a ideia de implantar o SAF (Sistema Agroflorestal) exatamente para reflorestar. Ou seja, tentar refazer aquilo que um dia foi bonito, depois foi destruído, e, agora, a gente está tentando reconstruir. Eu espero futuramente que isso aqui traga a natureza de volta e que isso possa servir de exemplo para outras pessoas. Eu acredito na mudança, mesmo vendo a natureza pedindo socorro, mesmo vendo toda essa situação climática.”

Edson de Oliveira

Confira o [depoimento de Edson](#) na íntegra. ➔





DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2024, atuamos para consolidar a Tabôa como uma organização capaz de firmar parcerias valiosas tendo o fortalecimento de comunidades e territórios como bússola. Isso, no entanto, só é possível por meio da inovação em processos institucionais e da valorização das pessoas.

Investir no aperfeiçoamento de processos e instrumentos de gestão, bem como em boas práticas de governança e em arranjos colaborativos inspiradores, foi o caminho adotado pela organização para chegar à sua primeira década colhendo os impactos positivos que somente a atuação coletiva pode proporcionar.



Equipe fortalecida e planejamento participativo

Em novembro de 2024, a Tabôa reuniu sua equipe executiva, além de conselheiras(os) e associadas(os) para, juntos, avaliarem os rumos da organização, compartilharem aprendizados institucionais e planejarem o triênio 2025-2027. Em dezembro, o plano de ação 2025 foi debatido detalhadamente em uma imersão que contou com colaboradoras(es) das áreas programáticas, administrativa e financeira, desenvolvimento institucional e de comunicação.

Nesse processo, o grupo também revisou e atualizou a visão, a missão e a Teoria de Mudança da Tabôa. Esta última incorporou um quarto resultado finalístico, chamando a atenção para as ações voltadas à adaptação das comunidades aos desafios trazidos pela emergência climática.



Parcerias e mobilização de recursos

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS MOBILIZADOS



Em 2024, a Tabôa registrou um aumento superior a 90% no volume de recursos mobilizados. Para nós, esse fato sinaliza a confiança construída junto aos parceiros ao longo dos últimos anos e é resultado direto do nosso investimento em sólidos processos de desenvolvimento institucional.

Assim, recebemos R\$ 8,6 milhões em aportes no último ano, quase o dobro do valor registrado em 2023 – que, por sua vez, já havia apresentado um crescimento de 10,4% em comparação a 2022.

Além desse montante, foram mobilizados ainda R\$ 11,6 milhões em recursos retornáveis* para concessão de créditos para agricultura familiar.

Vale lembrar que nosso orçamento é composto de recursos advindos de organizações filantrópicas nacionais e internacionais, como institutos e fundações, agências de cooperação, órgãos públicos e de doações de pessoas físicas. Em 2024, tivemos o financiamento de 13 apoiadores, incluindo organizações públicas e privadas, além de pessoas físicas.

Gestão financeira eficiente e transparente

Nossa área administrativa e financeira segue aperfeiçoando seus processos internos e ferramentas de gestão, investindo na qualificação da equipe e na aprendizagem entre pares, iniciada em 2023 por meio de uma rede de

colaboração com a participação de equipes administrativas e financeiras de organizações parceiras.

Com isso, as contas da Tabôa têm sido aprovadas com êxito tanto nas auditorias realizadas por apoiadores, quanto na auditoria externa realizada anualmente por empresas independentes. Desde 2016, todos os relatórios da auditoria têm sido emitidos sem ressalvas. Confira a íntegra do [documento aqui](#). ➔

Monitoramento e avaliação

A área de monitoramento da Tabôa, de caráter transversal, apoia toda a instituição na organização de dados e no desenvolvimento de soluções que qualificam o trabalho das equipes. O uso mais seguro e consistente dos dados gerados nas ações contribuiu para reforçar a legitimidade, a transparência e a capacidade da Tabôa de aprender com a própria prática.

Em 2024, a Tabôa deu continuidade à implementação de um banco de dados integrado, que reúne informações como cadastros de participantes, número de atendimentos, dados sobre capacitações, cursos e doações em um único sistema. Com isso, a cultura de monitoramento dentro da equipe saiu fortalecida, assim como o compromisso da equipe com a geração e o uso qualificado das informações.

A área também iniciou a aplicação sistemática de avaliações das capacitações realizadas nos programas e projetos. Foram criados instrumentos padronizados, como questionários avaliativos, e estimulada sua utilização pelas equipes, permitindo uma leitura mais aprofundada dos efeitos das formações nos territórios.

*Recursos retornáveis são valores emprestados diretamente dos investidores para o(a) produtor(a), com a intermediação da Tabôa.



Articulação e Redes

A atuação em rede é parte intrínseca da atuação da Tabôa. Nascemos para criar, construir e avançar a partir do coletivo e com o coletivo. Seja em conselhos, comitês locais ou em fóruns de alcance nacional e internacional, a Tabôa prioriza a construção dialogada de comunidades socialmente justas e comprometidas com um futuro regenerativo. Confira, a seguir, os principais espaços de articulação nos quais atuamos em 2024 em consonância com nosso propósito.

REPRESENTAÇÕES EM CONSELHOS E COMITÊS

Em 2024, seguimos atuando em espaços estratégicos já consolidados de participação e diálogo. Continuamos com assentos no Conselho Municipal de Turismo de Uruçuca (Comtur), no conselho gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Itacaré – Serra Grande, e no Conselho do Parque Estadual da Serra do Conduru (Pesc).

Além da atuação na Rede Comuá e na Aliança Territorial, destacamos abaixo outras importantes redes colaborativas das quais fazemos parte e que fortalecem nossa atuação:

Movimento Sul Bahia Global (SBG) – Articulação entre organizações públicas e privadas que atuam no sul da Bahia, promovendo desenvolvimento integrado e sustentável na região.

Red Colaborar – Comunidade composta por organizações sociais apoiadas pela Inter-American Foundation (IAF), que compartilham experiências e fortalecem ações de impacto social.

Connecting Communities in the Americas (CCA) – Rede internacional que reúne organizações dedicadas ao fortalecimento comunitário em diversos países do continente americano.

Incidência na agenda da filantropia comunitária, territorial e para justiça socioambiental

O fortalecimento das comunidades locais passa pela articulação entre pares e pelo diálogo permanente entre territórios. Assim, em 2024, a Tabôa seguiu participando de instâncias nas quais a filantropia comunitária pode ser aprimorada coletivamente.

Pelo terceiro ano, integramos o Comitê Gestor da Rede Comuá, ampla articulação que reúne fundos temáticos e fundações comunitárias, além de organizações doadoras independentes, na mobilização de recursos direcionados para as agendas da justiça socioambiental, dos direitos humanos e do desenvolvimento comunitário.

Ainda no âmbito da Rede Comuá, estivemos com as outras seis organizações integrantes da Aliança Territorial – da qual a Tabôa é cofundadora – em dois encontros de planejamento estratégico e participativo. O primeiro encontro aconteceu em março, em Florianópolis (SC) e o segundo em dezembro, em São Luís (MA). Em pauta, a avaliação das ações já implementada, a identificação de novas oportunidades de atuação, o fortalecimento da estrutura da aliança e a construção de um plano de trabalho para 2025.

A Aliança Territorial tem como objetivo evidenciar e disseminar as especificidades da filantropia territorial e, além da Tabôa, fazem parte dessa rede ICOM, FunBEA, Casa Fluminense, Instituto Baixada, Instituto Procomum e Redes da Maré.

Foi também como membro da Rede Comuá e da Aliança Territorial que a Tabôa esteve no painel Diálogo sobre Políticas Regionais entre América Latina e Caribe “Construindo Colaborações Mais Fortes dos Setores Públicos e Filantrópicos para

o Desenvolvimento Inclusivo de Longo Prazo”, que integrou a programação da Cúpula do G20 Social, em novembro, no Rio de Janeiro. Na ocasião, apresentamos experiências institucionais de parcerias com organizações da sociedade civil e do poder público, reforçando o potencial de inovação que reside nas iniciativas de base comunitária.

Outra frente marcada pelas conexões, trocas e aprendizados foi a agenda de intercâmbio entre fundações e organizações comunitárias brasileiras e norte-americanas apoiadas pela rede Connecting Communities in the Americas – CCA. Com o objetivo de fortalecer o diálogo sobre fortalecimento de comunidades, migração e filantropia comunitária, participamos, em março, de simpósio com representantes de organizações brasileiras e dos Estados Unidos, ocorrido na sede do ICOM, em Florianópolis.



A Tabôa também marcou presença no principal evento anual do F20, grupo de engajamento do G20, que reúne fundações filantrópicas e organizações da sociedade civil. Em 2024, o fórum aconteceu no contexto da presidência brasileira do G20 sob o tema “Responsabilidade em Ação – Construindo pontes para Parcerias Norte e Sul”.



Proambiente Bahia

Desde 2017, a Tabôa atua como gestora de recursos provenientes de Termos de Ajuste de Conduta (TACs) nos municípios de Ilhéus, Itacaré, Uruçuca e Itabuna, graças a uma parceria com o Ministério Público do Estado da Bahia, por meio da Promotoria Regional Costa do Cacau Leste. Essa iniciativa, chamada Proambiente Bahia, já viabilizou a captação de R\$ 1,8 milhão. Deste total, R\$ 1,7 milhão foi direcionado à implementação de 34 projetos socioambientais, previamente validados pelo Ministério Público. As ações têm como foco principal o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, a proteção das florestas e da vegetação nativa, além da conservação da biodiversidade, do solo, dos recursos hídricos e do equilíbrio do sistema climático.

Em 2024, foram executados R\$ 249.045,19 em três projetos, incluindo a continuidade do projeto Uruçu na Cabruca ([ver página 40](#)) e a etapa piloto do projeto de Restauração florestal com inclusão produtiva ([ver página 44](#)), concluída no mesmo ano. Os recursos também viabilizaram a capacitação da equipe da Tabôa sobre a geração e comercialização de créditos de carbono, ferramenta financeira que vem emergindo como uma das estratégias de compensação de emissões dos gases de efeito estufa.



COMUNICAÇÃO

A Tabôa conta com a área de comunicação estratégica para o fortalecimento da identidade organizacional, o engajamento de públicos diversos e a ampliação do impacto e da incidência das ações realizadas. Componente transversal em todas as ações da organização, cabe a ela criar pontes entre as diferentes áreas e saberes da instituição, tendo apoios às ações de mobilização, engajando

peçoas, mantendo abertos os canais de diálogo com comunidades e apoiando a qualificação dos debates em agendas institucionais relevantes.



A atuação da comunicação estratégica garantiu nossa presença digital no Instagram, LinkedIn e Facebook, redes fundamentais para a troca com nossos públicos prioritários. Também publicamos 15 vídeos no YouTube e disparamos 12 edições do boletim institucional por e-mail para nossa base de assinantes. Por fim, demos início à reformulação do nosso site institucional, que terá nova versão no segundo semestre de 2025.

A apuração e produção de conteúdos em formatos diversos é, no entanto, apenas parte do trabalho. Em 2024, teve início o processo de atualização da identidade visual da Tabôa, que você já pode conferir neste relatório. Junto com o site, integra uma trilha de aprimoramento das ferramentas de comunicação institucional.



Disseminação de conhecimentos e experiências



Sistematizar uma experiência faz parte do processo de construção de conhecimento no qual ela se insere. A Tabôa investiu na elaboração do Relatório de Uso dos Recursos, Resultados e Impactos do CRA Sustentável, registrando toda a vivência do projeto entre 2020 e 2023. O resultado é uma publicação robusta com pistas preciosas para a estruturação de iniciativas semelhantes.

Clima e Direitos | O registro e disseminação de experiências se dá por meio de diferentes linguagens de comunicação. Como parte da programação do Mês da Filantropia que Transforma, a Tabôa produziu – com apoio da Rede Comuá – conteúdos especiais sobre filantropia, clima e direitos.

A websérie *Caminhos de Resiliência: agricultura familiar e clima* aborda soluções climáticas protagonizadas por agricultoras(es) familiares em três vídeos de curta duração, disponíveis em português e inglês. Em cada cena, agricultoras e agricultores mostram porque o enfrentamento da emergência climática passa pelos conhecimentos ancestrais de quem, de fato, convive com a terra e busca entender, diariamente, como sobreviver aos novos ciclos que a natureza vem manifestando.

A importância da filantropia comunitária e de justiça socioambiental para fortalecer experiências como as retratadas na websérie também foram debatidos em [artigo](#) produzido pela Tabôa.



Episódio 1
O caminho da agroecologia



Episódio 2
Viveiro comunitário de mudas e saberes



Episódio 3
Restauração florestal com inclusão produtiva

A produção audiovisual também apoiou registros em outras frentes temáticas da Tabôa.





GOVERNANÇA

Mais do que um conjunto de regras, estruturas e processos, a governança é uma expressão viva do propósito e da visão organizacional. A estrutura de gestão da Tabôa reúne representantes da comunidade, apoiadores e parceiros. Por isso, se propõe a, contínua e coletivamente, conciliar interesses de todos os segmentos do público alcançado, promover a transparência institucional e fortalecer laços de confiança com a comunidade.

Instâncias de governança | Gestão 2024 - 2026

Assembleia Geral

Anna Beatriz Goulart de Faria
Anna Carolina Victorino Vicente
Branca Vianna de Moreira Salles
Cândido José de Azeredo
Claudiana Oliveira Campos Figueiredo
Fernando Rossetti Ferreira
Gisela Sales Cordeiro
Iuri Rocha Ribeiro (Até abril de 2025)
Jane Lima dos Santos (Até abril de 2025)
José Adolfo Almeida Neto
Jucigreide Lopes Santos
Julianna Alves Torres
Mário Celso Rodrigues Costa
Ricardo Dórea Gomes da Costa
Rui Barbosa da Rocha (Até abril de 2025)
Thais Pinto Ferraz

Conselho de Administração

Anna Carolina Victorino Vicente
Claudiana Oliveira Campos Figueiredo
(Presidência - Até agosto de 2025 / Vice-presidência - Desde agosto de 2025)
Fernando Rossetti
Gisela Sales Cordeiro
José Adolfo de Almeida Neto (Vice-presidência - Até agosto de 2025 / Presidência - Desde agosto de 2025)
Julianna Alves Torres
Mário Celso Rodrigues Costa

Conselho Fiscal

Ana Paula Rodrigues de Castro
Paulo Bernardino de Sena Junior

EQUIPE EXECUTIVA

Nossa equipe é diversa, multicultural e multigeracional assim como o são os indivíduos e comunidades alcançados pela Tabôa. Juntas e juntos, assumimos a responsabilidade de traduzir estratégias em ações e de cultivar a cultura participativa tão central no propósito da nossa organização, tendo o fortalecimento comunitário como guia e principal meta.



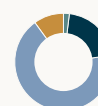
56% se identificam como mulheres



71% são baianos



60% se autodeclaram como pretos e pardos



2% Até 21 anos
21% Entre 22 e 29 anos
67% Entre 30 e 50 anos
10% Mais que 50 anos



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Diretor Executivo

Roberto Vilela de Moura Silva

Coordenadora Institucional

Daniela Komives

COMUNICAÇÃO

Gerente de Comunicação

Simone Amorim

Analistas de Comunicação

Florisval Elias Santos Neto, Tacila Aparecida Mendes Reis

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Gerente Administrativo e Financeiro

Sérgio Carvalho Caldas

Assistentes Administrativo e Financeiro

Maylane da Silva Dutra, Jessica Maria Dias, Maria Fernanda, Kristiny Batista

Analistas Administrativo e Financeiro

Itana Machado Barbosa, Jamille Santos de Jesus

Equipe de Apoio

Serviços Jurídicos: Greencore

Serviços Contábeis: Conaupro

Serviços de T.I: Alpha Centauri

PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E BIOECONOMIA

Gerente de Desenvolvimento Rural

Marcio Gabriel Chaves

Coordenadora de Crédito Rural

Karine Alves de Araújo

Consultor em agroecologia

Hercules Andrade Saar

Assistente Técnica de Meliponicultura

Nádia de Oliveira Sena [até 01.04.2024]

Assistente de Programa Rural

Iara Amaral Oliveira

Assistente Administrativo Rural

Marcela Sena Pereira

Agentes de Crédito

Leonardo Moraes Santos, Marcos Oliveira dos Santos, Pedro Henrique

Serviços Gerais

Jaira Santos Gomes

Técnicos de Campo

Adevandro Silva dos Santos, Aline Carvalho, Jairo Barbosa, Mario Santos Santana, Nagila Amorim, Rubens D. F. da Costa de Jesus

Gerente de Restauração Florestal e Cadeias Produtivas

Felipe Humberto da Silva

Coordenadora de Meliponicultura

Vanderleia Santos

Técnicos de Campo em Meliponicultura

Ailana Santos, Emerson Gabriel, Gabriel Souza do Carmo

Assistente Administrativa

Alana Vasconcelos

Estagiário

Guilherme Nery

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE SERRA GRANDE E ENTORNO

Gerente de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e Entorno

Robson Ribeiro Bitencourt Fonseca

Coordenadoras de Desenvolvimento Territorial

Kamala Mourão, Luzimar Del Rei

Assistentes de Desenvolvimento Territorial

Ivana Jesus de Sousa, Luiza da Silva Farias, Rita de Cassia Gabriel Chaves

Serviços Gerais

Leila Vieira, Valdirene Nascimento

Voluntários

Virgílio Garbayo Mingo, Juliana Duran de Almeida (até 30.05.2024), Kaiuá Aymara Araújo



TRANSPARÊNCIA

➔ Confira também o relatório de auditoria externa e as demonstrações contábeis.

Histórico orçamentário

Ano	Realizado	Eficiência Adm
2015	R\$ 755.736,00	43%
2016	R\$ 875.633,72	25%
2017	R\$ 1.583.049,58	24%
2018	R\$ 1.514.713,57	26%
2019	R\$ 2.708.099,62	20%
2020	R\$ 4.748.449,96	11%
2021	R\$ 4.246.829,05	17%
2022	R\$ 4.476.900,05	17%
2023	R\$ 4.013.556,33	23%
2024	R\$ 17.399.114,80	7%

* A carteira ativa administrada é composta pelas operações de crédito próprias da Tabôa e pelas operações de crédito dos CRAs, nos quais a Tabôa atua nas etapas de originação e cobrança de crédito. Nos relatórios anteriores, constavam os desembolsos de crédito, mas não a carteira. Neste relatório, passamos a apresentar a carteira ativa administrada, para refletir melhor o trabalho de gestão de crédito realizado pela Tabôa.

Orçamento Gerencial Realizado | 2024

Valores em milhares de reais (R\$)

REALIZADO 12 MESES	
PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E BIOECONOMIA	15.105
RECURSOS DO PROGRAMA	13.930
Crédito Rural e Acompanhamento Técnico	12.578
Carteira Ativa*	11.989
Equipe de crédito, acompanhamento técnico e logística	589
Meliponicultura	924
Proambiente	234
Restauração e Cadeias Produtivas	6
Comunicação e Disseminação de Conhecimento	51
Estrutura Física Programa [Despesas Fixas da Sede]	32
EQUIPE DO PROGRAMA	1.174
Custos diretos	683
Custos indiretos	491
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE SERRA GRANDE E ENTORNO	1.104
RECURSOS DO PROGRAMA	573
Formações, Assessoria e Comunicação para Associações, Coletivos e Lideranças	331
Doações para Projetos Comunitários	180
Infraestrutura Casa Cais	53
Comunicação e Disseminação de Conhecimento	10
EQUIPE DO PROGRAMA	531
Custos diretos	411
Custos indiretos	120
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.190
Pessoal & Encargos	391
Despesas Fixas & Gerais	622
Serviços	16
Institucional & Comunicação	161
TOTAL	R\$ 17.399



AGRADECIMENTOS

Na Tabôa, cada passo à frente é coletivo e apoiadores e parceiros que caminham conosco são parte fundamental nessa jornada em direção a uma sociedade mais justa social e ambientalmente. A todos, nossos agradecimentos.

Apoiadores

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Fundação Arymax

Fundação Itaúsa

Instituto ACP

Inter-American Foundation (IAF)

Instituto Arapyáú

Instituto humanize

Instituto Solea

Connecting Communities in the Americas (CCA)

Ministério Público do Estado da Bahia

Rabo Foundation

Rede Comuá

Parceiros

Consórcio Intermunicipal do Mosaico das APAS do Baixo Sul (Ciapra Baixo Sul)

Fundação Solidaridad

Grupo Gaia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano | Campus Uruçuca

Prefeitura Municipal de Uruçuca

Rede de Agroecologia Povos da Mata

Sebrae

Redes e Alianças

Rede Comuá

Aliança Territorial

Expediente | Relatório de Atividades 2024

Coordenação editorial

Simone Amorim

Pesquisa

Equipe Tabôa

Textos

Cinthia Sento Sé

Edição de textos

Simone Amorim

Fotos

Fotos Acervo Tabôa (Analee, Florisval Neto, Tacila Mendes, equipe de campo)

Acervo Aliança Territorial (página 50, esquerda)

Freepik

Projeto gráfico e diagramação

Cris Ayumi



 www.taboa.org.br

 atendimento@taboa.org.br

 /Tabôa – Fortalecimento Comunitário

 @taboa_fortalecimento

 Tabôa Fortalecimento Comunitário

 Tabôa Fortalecimento Comunitário